CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Segundo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de 2003. *Aos dezessete dias do ano em curso, reuniram-se no "Plenário Dr. Orlando Haddad", os vereadores:* ***Paulo Antônio Cerqueira*** *(Presidente);* ***Sebastião dos Santos Vieira*** *(Vice Presidente);* ***Álvaro Eustáquio Pedrosa*** *(1° Secretário);* ***Teresa Anete Fernandes Celani*** *(2° Secretário);* ***Wladimir Luz Andrade*** *(1° Tesoureiro);* ***Anderson Marques*** *(2° Tesoureiro);* ***Antonio Carlos Nogueira; Antônio Marcos Possato; Daniel Costa; Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Evandro Castanheira Lacerda; Hélio Mateus da Silva; José Eugênio de Oliveira; Luiz Antônio de Bastos Andrade; Maria Elizabete Fernandes Ciociola e Vicente Naime.*** *As atas das reuniões dos dias 23.12.02, 24.12.02, 26.12.02 e 27.12.02 foram lidas e aprovadas. O Presidente em seguida convidou para compor a Mesa Diretora, o Promotor Dr. Dimas Messias de Carvalho que em sua explanação inicial falou sobre o trabalho que vem desenvolvendo desde meados do ano passado no Fórum Pimenta da Veiga e lamentou que, apesar de ter recebido convites do ex-presidente da Câmara Municipal de Lavras, Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, aquela era a primeira e real oportunidade que estava tendo de trocar idéias e experiências com os vereadores. Falou sobre as questões que envolveram alguns vereadores em relação à promoção pessoal em determinados órgãos de imprensa de Lavras e que a pedido do novo Presidente, gostaria de esclarecer alguns pontos para que não pairasse nenhuma dúvida, além de dizer que também estaria destacando a questão sobre*

verba de gabinete. Lembrou que havia sido instaurado pelo Dr. José Célio sete ou oito inquéritos envolvendo prefeitos da região e alguns vereadores da Câmara Municipal de Lavras, dizendo que os valores foram restituídos por todos os envolvidos e que ele havia entendido que não havia acontecido maior dano, levando os inquéritos para arquivamento. Dr. Dimas Messias de Carvalho disse entender e que segundo a lei, que os vereadores, na questão de promoção pessoal, podem fazer o que quiserem, citando como exemplos, cartazes, faixas, outdoors, jornais e revistas, desde que não sejam custeados pelo dinheiro público. Disse que vedado é a utilização de recurso público para custear a publicidade que tenha a finalidade de promoção pessoal, e acrescentou que foi informado pelo Presidente a respeito da criação de dois informativos, sendo um impresso e outro na internet, ressaltando que achava interessante a Câmara ter um elo de ligação com toda a população de Lavras no tocante a divulgação dos trabalhos realizados, alertando a todos para a linha divisória que deveria existir na divulgação das notícias. Outra questão abordada pelo Promotor, Dr. Dimas Messias de Carvalho foi com relação à verba de gabinete, dizendo que ao assumir a investigação dos inquéritos instaurados, examinou a legalidade da verba de gabinete que havia sido instituída pela Câmara Municipal, dizendo que alguns colegas na época haviam dito a ele que a verba era inconstitucional, ou seja, deferida durante o mandato. Ao perguntar para todos o que era uma verba de gabinete, ao mesmo tempo respondeu a todos dizendo que era uma verba de caráter indenizatório para cobrir as despesas do exercício do mandato que não estejam cobertas por outras fontes, ou seja, para que o

vereador pudesse cobrir as suas despesas. Acrescentou que aquilo não queria dizer que se cada vereador tivesse uma verba de gabinete de R$1.000,00 ou R$3.000,00, que os mesmos teriam direito no total daquele valor, exemplificando que se em determinado mês não houvesse as despesas para correspondências e combustíveis, por exemplo, obviamente cada um seria reembolsado pelo que havia sido gasto, chamando a atenção e dizendo que todos deveriam ter muito cuidado na prestação de contas, já que qualquer gasto com a administração pública tem de ser comprovado. Conclamou a todos os vereadores para auxiliarem o Ministério Público na fiscalização do interesse público e que não estava ali para advertir ninguém. Exemplificou que no Estado existem verdadeiras máfias de empresas que existem para burlarem a lei e roubar os cofres públicos, ou seja, uma verdadeira indústria de empresas especializadas em fraudar licitações e emitirem notas frias. O Promotor disse que não tem o costume de divulgar pela imprensa fatos que o mesmo está apurando e que havia encontrado casos graves no desvio de verbas destinadas a merenda escolar e de vendas de notas fiscais. Disse que recebe denuncias anônimas e que mesmo não havendo identificação, percebe que no teor existe um fundo de verdade e de fundamento e que o mesmo acaba investigando e encontrando alguma coisa. Afirmou que cada vereador conhece os princípios que norteiam a administração pública, da moralidade, da legalidade, da impessoalidade e principalmente o principio da honestidade.O Presidente, ao final da fala do Promotor, justificou a presença do Dr. Dimas Messias de Carvalho em Plenário, pelo fato de que a Mesa Diretora do ano de 2003 estaria muito preocupada

com a imagem dos vereadores perante a comunidade, e que ele havia repassado ao Promotor as suas principais preocupações, dizendo ainda que iria cumprir todas as suas propostas por ocasião de sua candidatura a Presidente e em seguida, agradecendo a presença do Dr. Dimas, disse que gostaria muito de manter um estreito relacionamento com o Ministério Público em Lavras, passando em seguida a palavra para que cada vereador pudesse realizar suas explanações ou comentários. Em seguida o Presidente convidou para compor a Mesa Diretora, o Sr. Antônio Alberto de Carvalho, que naquele momento encontrava-se presente para solicitar uma ajuda dos vereadores. Disse que há um ano e um mês estava numa luta com o Consórcio do Funil. Falou do benefício que o Consórcio trouxe para Ijaci e região, mas que os mesmos estavam deixando de cumprir algumas coisas que estavam prejudicando as pessoas. Disse que já havia estado em Belo Horizonte, junto aos órgãos competentes e que inclusive já havia ido ao Consórcio e que em uma carta que havia enviado a eles, esperou quatro meses para obter uma resposta e que após estas visitas, percebeu que nada funciona em termos de agilização para a resolução do problema. Disse que em uma conversa de bastidores, ouviu de outras pessoas que a nossa região era fraca, sem representatividade, foi quando decidiu solicitar das câmaras municipais uma maior ajuda, nos municípios que elas representam e que foram atingidas pelas águas do funil. Sugeriu que fosse feito um levantamento dos casos de pessoas prejudicadas no município e que solicitassem a presença de um representante do Consórcio para se ter uma conversa franca e que se chegasse a um acordo para resolver tais pendências. Colocou de exemplo em sua fala, o

vereador Ennio Mendes de Siqueira, que havia dito a ele, que o mesmo era um dos prejudicados, já que o restante do pagamento que ainda faltava não havia sido efetuado, o que foi atestado pelo próprio vereador. Citou algumas pessoas que se encontravam presentes em plenário, sendo entre elas alguns prejudicadas e outras na condição de representação política. Ao mesmo tempo disse que existiam pessoas que estavam reclamando e que não tinham razão, o que poderia ser até o caso dele. Em sua fala contou alguns fatos que estão acontecendo e que estava deixando todos numa difícil situação. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira, solicitou ao Presidente, que fosse enviado um ofício ao Consórcio solicitando a presença do Sr. Paulo Carvalho ou qualquer outra pessoa que tivesse poder de decisão e que também fossem convidados os vereadores de Bom Sucesso e Ijaci para participarem da reunião. O Presidente aproveitou a oportunidade e disse que havia sido muito feliz em sua atitude de nomear as comissões naquela reunião, ao mesmo tempo em que designou a Comissão de Meio Ambiente para que num prazo de 30 dias desse um parecer a Câmara sobre a situação encontrada, comissão esta composta pelos Vereadores Marcos Possato, Ennio Mendes de Siqueira, Teresa Anete Fernandes Celani, Edson Alves de Abreu e José Eugênio de Oliveira. Em seguida cada vereador fez uso da palavra, demonstrando preocupação e ao mesmo tempo prometendo agilidade e empenho na solução do problema apresentado. Durante a explanação dos vereadores, o vereador Ennio Mendes de Siqueira solicitou a prorrogação dos trabalhos o que foi deferido pelo Presidente, que informou ainda aos vereadores, que até então a Câmara estava votando os projetos de títulos e honrarias em data

especifica e que neste ano de 2003 já estaria colocando a disposição dos vereadores para que todos pudessem apresentar os projetos já a partir da próxima reunião, para que não houvesse acumulo de última hora. O Presidente informou ainda aos vereadores que naquela data, havia colocado a disposição da prefeitura o servidor Erlei Afonso Leite, devido a alguns problemas que o mesmo havia provocado naquela data perante uma funcionária da Câmara e que o mesmo já havia sido advertido em outras ocasiões sobre o seu comportamento no dia a dia de atividades da Câmara e caso não houvesse uma melhora disciplinar de sua parte, o mesmo seria colocado à disposição da Prefeitura, o que acabou acontecendo. Em seguida o Presidente solicitou ao Redator de Atas, a leitura das correspondências expedidas, que após serem amplamente discutidas em seus pedidos de destaques, foram colocadas em votação sendo aprovadas. Não havendo mais nada a ser tratado, o Vereador 1º Secretário procedeu a chamada nominal dos vereadores e o presidente em nome de Deus encerrou a reunião.

Paulo Antônio Cerqueira
Presidente

Alvaro Eustáquio Pedrosa
1º Secretário